



Supervisão Geral: E. A. Carlini

Coordenação: Julino A. R. Soares Neto

Revisão: Joaquim M. Duarte-Almeida (Farmacêutico - UFSJ) e Marta Jezierski (Psiquiatra)

Colaboração: Bianca A. Pereira; Bruno M. Sato; Sabrina A. Pereira e Tatiane F. Silva

Secretaria: Clara Wada

Informática: Herbert Cervigni



Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas.
Depto. Medicina Preventiva, Universidade Federal de São Paulo
E-mail: cebrid.unifesp@gmail.com / Website: www.cebrid.epm.br

Neste boletim:

- Venda Livre de vareniclina no Brasil
- Morbidade e mortalidade relacionadas a medicamentos
- Metilfenidato e o Risco de Ereção Prolongada
- Antidepressivos e lesões hepáticas
- Clobazam: Risco de Reações Cutâneas
- Depressão: tratamento on-line

Abuso de Medicamentos

Julino Soares e E.A. Carlini

O último relatório da *International Narcotics Control Board* (INCB) relata o problema do uso abusivo de medicamentos com prescrição médica em diversos países; com uma taxa de prevalência superior às das drogas ilícitas em alguns países. O relatório aborda diversos tópicos de interesse para a saúde pública, como a venda de medicamentos pela internet e preocupações quanto à produção ilícita e o consumo do tramadol, um [opióide](#).

Entretanto, o Brasil não enviou seus dados sobre substâncias psicotrópicas até o prazo solicitado. A INCB apresenta preocupações quanto ao controle de substâncias controladas no Brasil, conforme pode observado no relatório ([clique aqui para acessar o capítulo referente ao Brasil](#)).

Estão disponíveis gratuitamente no [site do CEBRID](#) levantamentos sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas e um livreto educativo sobre drogas psicotrópicas.

Referência: [International Narcotics Control Board. Report 2013.](#)

1. Venda Livre de vareniclina no Brasil: riscos potenciais

Zaparoli, JX & Galduróz, JCF. (2013). Varenicline: the risks of over-the-counter sales in Brazil. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 35, 442–443.

A vareniclina* é considerada um dos principais tratamentos para o tabagismo. Sua eficácia está relacionada à capacidade de agir como um agonista parcial do receptor nicotínico de acetilcolina, diminuindo assim a ligação da nicotina ao seu receptor.

Vários efeitos colaterais foram descritos com o uso da vareniclina, entre eles, humor depressivo, ideação e comportamentos suicidas. Estes efeitos podem ocorrer em pacientes com ou sem transtornos psiquiátricos prévios. Sabe-se que alguns destes efeitos estão relacionados com a retirada da nicotina, dificultando a distinção entre as ações do medicamento ou de sua síndrome de abstinência.

Através da análise de relatos de casos de eventos adversos encaminhados à FDA, Moore e colaboradores (2011) constataram que entre os anos de 1998 e 2010 dos 3.249 casos relacionados com comportamentos suicida e depressão, o uso da vareniclina esteve presente em 90% dos casos. Embora no Brasil a venda da vareniclina esteja aprovada "apenas sob prescrição", ela pode ser adquirida livremente nas farmácias.

*Nota do CEBRID:

Nome comercial da Vareniclina: Champix®

2. Morbidade e mortalidade relacionadas a medicamentos

Souza, Thais Teles de. Morbidade e mortalidade relacionadas a medicamentos. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná Disponível em: <http://hdl.handle.net/1884/29951>.

O presente estudo teve como objetivo analisar a prevalência, as causas, os grupos farmacológicos, as características da morbidade

e mortalidade relacionadas a medicamentos e os fatores de risco populacionais que condicionam o seu surgimento. Para tanto, realizou-se uma revisão sistemática e meta-análise de estudos observacionais sobre os danos ocasionados por medicamentos; seguindo as recomendações PRISMA e Cochrane. Foram incluídos 573 estudos. Os resultados demonstraram que a morbimortalidade relacionada a medicamentos acomete principalmente a população idosa na atenção primária à saúde e comunidade. Os principais grupos farmacológicos envolvidos foram o dos medicamentos que atuam no sistema nervoso central, antineoplásicos e imunomoduladores, anti-infecciosos e medicamentos cardiovasculares. Os principais fatores de risco foram idade acima de 65 anos, idade abaixo de 2 anos, presença de comorbidades e uso de mais que quatro medicamentos. Medidas para a gestão clínica eficiente dos medicamentos devem ser adotadas a partir desta perspectiva.

Reações Adversas no Exterior

3. Metilfenidato e o Risco de Ereção Prolongada (Priapismo)

- FDA. *Methylphenidate ADHD Medications: Drug Safety Communication - Risk of Long-lasting Erections*. 17/12/2013. ([link](#)).

- Kelly BD, Lundon DJ, McGuinness D, et al. (2013). [Methylphenidate-induced erections in a prepubertal child](#). *Journal of Pediatric Urology Company*. Ed. Elsevier. 9(1).

Metilfenidato* é um tipo de estimulante utilizado no tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). A FDA alertou sobre o uso de produtos com esse fármaco, pois, em casos raros, pode causar prolongamento da ereção. Foi realizada a alteração de bulas para a inclusão dessa informação. O priapismo é uma condição em que o pênis se mantém ereto por tempo prolongado, podendo ser doloroso e causar sérios danos ao órgão se não tratado. A ereção prolongada ocorre quando o sangue no pênis fica preso.

A ocorrência de priapismo com o uso do metilfenidato possui maior ocorrência em crianças. O uso de outros estimulantes para o tratamento de TDAH, como o a atomoxetina*, também pode levar ao priapismo, sendo que a ocorrência é maior com esse fármaco do que com o metilfenidato.

***Nota do CEBRID:** nome comercial do metilfenidato: Ritalina® (Novartis) e Ritalina LA® (Novartis); atomoxetina: Strattera®(Eli Lilly)

4. O potencial dos Antidepressivos em induzir lesões hepáticas é subestimado.

Am J Psychiatry (December 20,2013). Antidepressant- Induced Liver Injury Underestimated. Medscape Medical News @2013. WedMD, LLC

Pesquisas Francesas relatam que antidepressivos (AD) apresentam hepatotoxicidade mesmo em doses recomendadas. Fato esse, muitas vezes desprezado, mas que pode acarretar em danos irreversíveis ao fígado. Os AD associados à hepatotoxicidade são os Inibidores da MAO (monoaminaoxidase), AD tricíclicos / tetracíclicos, nefazodona*, bupropiona*, duloxetina, agomelatina*, entre outros. Recomenda-se o uso com cautela, principalmente por pacientes idosos, ou indivíduos com doenças crônicas hepáticas e usuários de álcool ou drogas ilícitas. O acompanhamento clínico e laboratorial é necessário, para que o paciente relate quaisquer sintomas que possam surgir e adequação da posologia.

***Nota do CEBRID:** nome comercial da Nefazodona: Serzone® ; Bupropiona: Cloridrato de bupropion®, Wellbutrin®, Zetron®, Zyban®; Duloxetina: Cymbalta®; Agomelatina: Valdoxan®

5. Clobazam: Risco de Reações Cutâneas

-Clobazam: Risk of serious skin reactions. Who pharmaceuticals newsletter, No. 1, 5p. 2014.
-FDA Drug Safety Communication, US FDA 3 December 2013.

A agência norte-americana FDA alerta que o Clobazam* pode causar uma grave reação adversa cutânea (síndrome de Stevens-Johnson) e necrólise epidérmica tóxica que pode resultar em dano permanente e morte. Estas reações cutâneas podem ocorrer em

qualquer momento durante o tratamento com o Clobazam. Porém, a probabilidade de surgimento dessas reações adversas é maior durante as primeiras oito semanas de tratamento, ou quando a droga é interrompida e, em seguida, reiniciada. Clobazam é um medicamento benzodiazepínico utilizado em conjunto com outros medicamentos para tratar convulsões associadas com uma forma grave de epilepsia denominada Síndrome de Lennox-Gastaut.

É recomendado que os pacientes sejam monitorados atentamente para Stevens-Johnson e necrólise epidérmica tóxica, especialmente durante as primeiras oito semanas de tratamento e quando é reintroduzido. Os profissionais de saúde devem descontinuar seu uso, e considerar uma terapia alternativa, aos primeiros sinais de erupção cutânea caso haja uma relação clara com o clobazam.

***Nota do CEBRID:** nome comercial do Clobazam: Frisium®(Sanofi); Urbanil®(Sanofiaventis).

Acontece

5. Depressão: tratamento on-line

Agência USP de Notícias. Da Redação em 6 de fevereiro de 2014. Disponível em:
<http://www.usp.br/agen/?p=167671>

O Instituto de Psiquiatria da USP (HCFMUSP) está aceitando voluntários para tratamento on-line gratuito para depressão. A busca é por homens e mulheres na faixa etária de 18 a 55 anos, com quadro de depressão, que disponham de internet banda larga em seu domicílio. O projeto de pesquisa vai oferecer tratamento ambulatorial à distância, por meio de consultas por videoconferência. Será oferecido tratamento pelo período de um ano, sem qualquer custo para o paciente. Os interessados deverão enviar um e-mail para receber um formulário. Não há uma data limite para se candidatar, porém o número de vagas é limitado.

Mais informações:

agendamento.ipq@gmail.com
imprensa.ipq@hc.fm.usp.br

6. Boletins do CEBRID

Os boletins do CEBRID são publicações técnicas de divulgação científica, distribuídos regularmente por e-mail para os assinantes e instituições. A abrangência dos boletins faz parte da expertise do CEBRID, de acordo com suas linhas de pesquisa. O público alvo são os profissionais da área da saúde (ex., médicos, farmacêuticos, enfermeiros, psicólogos) e da educação (professores, pesquisadores, alunos, estagiários).

Atualmente, o CEBRID possui quatro boletins que são distribuídos gratuitamente para todos os interessados. Além do Boletim PSIFAVI (Sistema de Psicofarmacovigilância), temos o Boletim PLANFAVI, que aborda assuntos relacionados a reações adversas provocadas por plantas medicinais e outros aspectos da Fitofarmacovigilância, e o Boletim CEBRID, que aborda diversos assuntos relacionados à problemática do uso abusivo de drogas com ação no sistema nervoso central (psicotrópicas), e o Boletim Maconhabras, que discute o uso medicinal da *Cannabis sativa* L. (maconha).

Os boletins são uma das formas de contribuir com a necessária atualização dos profissionais da saúde. Sua principal vantagem é o fácil acesso e o grande volume de informações sintetizadas, permitindo uma rápida leitura, mas com assuntos de grande relevância.

Caso tenha interesse em receber os Boletins PSIFAVI, PLANFAVI, CEBRID e Maconhabras ou até indicar para os demais colegas, solicite o cadastro do e-mail: cebrid.unifesp@gmail.com; indicando o(s) boletim(s) desejado(s). Todos os boletins podem ser encontrados em: www.cebrid.epm.br

7. IV Simpósio sobre Cannabis Medicinal

Nos dias 15, 16 e 17 de maio o CEBRID realizou o “IV Simpósio Internacional sobre Cannabis Medicinal”. O Simpósio apresentou conferências de professores do exterior,

seguidas de relatos de pacientes brasileiros com patologias que podem ser tratadas fora do Brasil por derivados canabinoides (epilepsia, esclerose múltipla, dor do câncer, dores neuro e miopáticas). Informações sobre o evento em: <https://www.facebook.com/maconhabras>

8. Vídeo apela a boas práticas de prescrição de medicamentos opióides

Ciência Hoje. Vídeo apela a boas práticas de prescrição de medicamentos opióides. Disponível em: <http://www.cienciahoje.pt/index.php?oid=58546&op=all>

A Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED) disponibiliza um vídeo educativo sobre a prescrição de medicamentos opióides, dirigido a todos os profissionais da saúde.

“A prescrição de medicamentos opióides em Portugal é reduzida comparativamente ao panorama europeu. Essa baixa taxa está associada a diversos mitos existentes na comunidade médica e nos doentes. Existem algumas barreiras que teremos de ultrapassar para conseguirmos que todas as pessoas que sofrem de dor crónica tenham acesso ao tratamento adequado. Acresce a este fato, a necessidade de existirem normas e recomendações de “boas práticas” para a uma correta prescrição destes fármacos” refere Duarte Correia, presidente da Associação Portuguesa para o Estudo da Dor.

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ApY7xZmcm9U#t=167>

Para saber mais acesse:

<http://www.cebrid.epm.br/folhetos/opio .htm>

BOLETIM PSIFAVI

SISTEMA DE PSICOFARMACOVIGILÂNCIA CEBRID

1 - Departamento de Medicina Preventiva - Universidade Federal de São Paulo

Rua Botucatu, 740 – 4º andar - São Paulo, SP - 04023-900
Tel. (11) 5576-4997

2 – Núcleo Comunitário do CEBRID – R. Oriente Monti, 28 – 1º andar – Diadema, SP – 09910-250. - Tel.(11) 4044-9752

3 - Secretaria de Saúde de Diadema – R. Antônio Piranga, 655 – Diadema, SP – Tel. (11) 4057-7003

E-mail: cebrid.unifesp@gmail.com

Disponível em: www.cebrid.epm.br

